

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: IMPLICAÇÕES PARA OS PROFESSORES, OS ALUNOS E AS ESCOLAS

Manuela SANCHES-FERREIRA⁸

⁸Doutora em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Professora Coordenadora da Unidade Técnico-Científica de Educação Especial e Inclusão da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESEP); Coordenadora do Mestrado em Educação Especial: Problemas da Cognição e Multideficiência e do centro de intervenção Unidade de Apoio à Escola Inclusiva.

E-mail: manuelaferreira@ese.ipp.pt

Partindo do conceito de Educação Inclusiva, como o direito a aprender num espaço e num tempo comum, nesta comunicação tentaremos mostrar que a pragmatização da educação inclusiva implica uma *gestalt* entre o conhecimento científico e os direitos/valores. Defenderemos que, só assim, as mudanças no modo de pensar o aluno e a sala de aula, a formação dos docentes e o seu perfil e a organização da escola se transformarão em mudanças estruturais sustentadas.

Aluno: os modelos biopsicossociais de entendimento dos processos desenvolvimentais e da funcionalidade como o resultado da interação dinâmica entre as funções do corpo e os facilitadores e as barreiras que o ambiente coloca à participação, sustentam uma visão do aluno onde ensinar é avaliar os suportes necessários para aprender.

Docente: o perfil de professor inclusivo, *gestalt* entre atitudes, conhecimentos e competência, resultará de uma formação onde se coloque a ênfase no que Lee Shulman denominou como *Conhecimento Pedagógico do Conteúdo*. Nesta comunicação

tentaremos abordar as questões em torno de como pode o ensino superior contribuir para esta *gestalt* entre valores e conhecimento?

Escola: partindo do modelo de Greenhalgh (2004) sobre a *difusão da inovação nos serviços*, tentaremos mostrar que só é possível a educação inclusiva ter resultados, se a mudança se situar também ao nível da escola, no modo como pensa, organiza e distribui os recursos educativos, isto é, quando passar da fase da construção da mudança para a sustentabilidade dessa mesma mudança.

Parece-nos que assim, os quatro valores da educação: *qualidade, eficiência, igualdade e equidade* serão mais facilmente concretizados.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Professores. Alunos. Escola.